

Resumo do relatório “Informalidade no Setor Farmacêutico: Barreira ao Crescimento da Economia Brasileira e Risco à Saúde Pública”



Consultores: McKinsey & Company e Pinheiro Neto Advogados

CONTEXTO

Este estudo surgiu da percepção, por parte de agentes do setor farmacêutico, da existência de diversas práticas informais e/ou irregulares no setor e da ausência de dados ou análises sobre a extensão de tais práticas, seu funcionamento, efeitos e impactos. Nesse sentido, buscou-se desenvolver um entendimento da situação e elaborar soluções para eliminar os problemas correlatos.

Foi realizado, então, durante o ano de 2005, um projeto liderado pelo Instituto ETCO visando **incentivar o crescimento da economia formal no setor farmacêutico** e combater a informalidade e irregularidades presentes no setor. Nesse esforço foram utilizados dados de fontes de informação oficiais, estimativas com base nesses dados, e entrevistas com especialistas e participantes do setor.

O resultado do estudo consiste em um **diagnóstico das manifestações de informalidade** no setor farmacêutico brasileiro, **seus efeitos e implicações, além de um conjunto de medidas propostas para solucionar/minimizar o problema.**

PRINCIPAIS CONCLUSÕES DO ESTUDO

- ¶ O nível de informalidade no setor é alarmante, como demonstram os dados abaixo:
 - Cerca de **23% de todos os impostos devidos são sonegados**, o que representa um rombo de aproximadamente **R\$ 2-3 bilhões ao ano** nos cofres públicos.
 - Cerca de **40% da utilização da mão-de-obra no setor é informal**, o que significa o não recolhimento de R\$ 530-850 milhões de encargos.

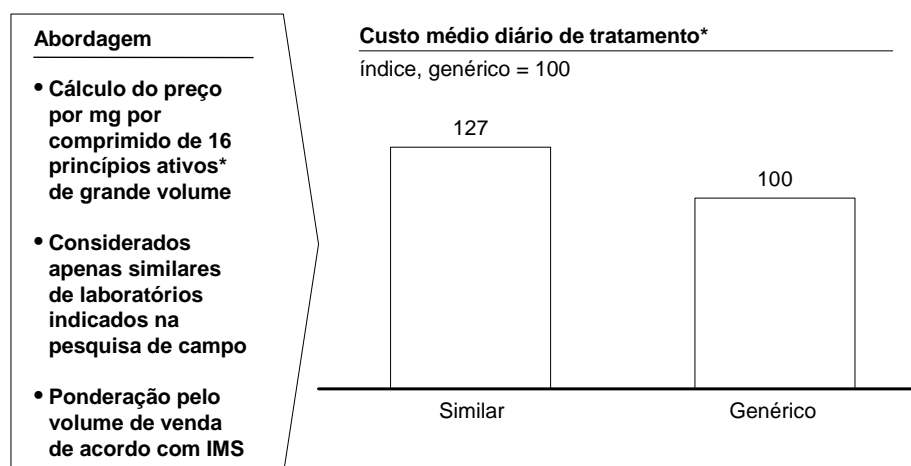
- **27% das vendas de medicamentos nas classes terapêuticas pesquisadas** (Amoxicilina, Diclofenaco Potássico, Loratadina e Maleato de Enalapril) **são feitas através de troca ilegal de pedido**. Se considerado em termos do mercado como um todo, isso corresponderia a um montante de **R\$ 3-4,5 bilhões** em volume financeiro.
- Há diversas manifestações de **desrespeito à regulamentação** específica do setor, gerando **grande risco à saúde pública**.
- Há também um **déficit de, pelo menos, 200% de farmacêuticos capacitados para o trabalho em drogarias** no País, o que é imprescindível para que a regulamentação seja cumprida nesses estabelecimentos.

¶ O alto grau de informalidade existente traz **danos relevantes para o desenvolvimento do setor e para a sociedade como um todo**

- **Distorção tributária** e perda de capacidade de investimento do governo
- Exposição da população a **riscos de saúde**
- Uso de medicamentos de qualidade inferior e/ou inadequados
- Uso de quantidades/dosagens inadequadas
- **Diminuição do acesso a medicamentos** pela população devido ao maior preço cobrado pelo similar trocado ilegalmente em relação ao genérico

SAO-SA1231-20050407

TROCA ILEGAL POR SIMILAR BONIFICADO IMPLICA CUSTO SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR PARA O PACIENTE



* Amoxicilina, diclofenaco potássico, diclofenaco sódico, omeprazol, diazepam, prednisona, cloridrato de ranitidina, captopril, cloridrato de ciprofloxacino, maleato de enalapril, piroxicam, alprazolam, bromazepam, nimesulida e sinvastatina

Fonte: Pesquisa de preço em drogarias de SP, MG, PR, RS, PE, GO e RJ, análise da equipe

- **Concorrência desleal** a empresas formais


- **Limitação ao desenvolvimento** do setor

¶ A atual estrutura do setor acaba gerando um círculo vicioso: viabiliza muitos estabelecimentos abaixo da escala mínima de formalização, ao mesmo tempo em que inibe o crescimento em função da necessidade de formalização. A conseqüente fragmentação e a concorrência predatória dificultam a fiscalização, aumentando o incentivo à informalidade.





¶ Assim, o resultado de uma **redução nesta informalidade pode ter alto impacto** para o País.

SAO-SA1231-20050407

É IMPERATIVA A REDUÇÃO DA INFORMALIDADE COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL, (1/2)



Com os impostos sonegados no setor farmacêutico seria possível...

 ...ampliar em 50% o gasto com internações* , do Ministério da Saúde, ampliando e melhorando o atendimento...	OU	 ... triplicar a verba anual destinada* a imunização , aos hospitais próprios do governo federal, ao combate a carências nutricionais e à Anvisa...	OU	 ... ampliar em 42%* a distribuição de medicamentos...
 ... triplicar o investimento em saneamento básico** ...	OU	 ... uplicar a verba destinada a atenção básica a saúde pelo SUS* ...	OU	 ... triplicar o programa saúde da família , triplicar o repasse para pré-natal e nascimento e ampliar o atendimento do SAMU a toda população urbana do País*** .

* Em 2004

** Pelo governo federal em 2001

*** Em 2002

Fonte: Clippings de imprensa, Ministério da Saúde, Anvisa, IBGE, análise de equipe

3

SAO-SA1231-20050407

É IMPERATIVA A REDUÇÃO DA INFORMALIDADE COMO FERRAMENTA DE MELHORIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO BRASIL (2/2)

Com o montante de encargos trabalhistas não pagos...			... poderiam ser custeados benefícios para ~16.000 aposentados**	
Com o diferencial de preço gasto em similares ao invés de genéricos oficiais...			... seria possível aumentar em 50% o potencial de consumo de medicamentos dos 20% mais pobres	

* Considerando aposentadoria de 2SM/mês ou R\$ 520 em 24/03/2005

** Considerando similar tem custo médio diário de tratamento 25% maior que genérico e seu mercado é de R\$ 3-4 Bi

Fonte: Clippings de imprensa, Ministério da Saúde, Anvisa, IBGE, análise de equipe

4

- ¶ **Não existe uma solução única para a problemática do setor, sendo necessário um conjunto de ações** por parte do governo em todas as esferas, agentes do setor e outros participantes da sociedade civil.
- **Ações centrais de alto impacto direto sobre a informalidade e/ou que facilitam a efetividade das demais;**
 - **Ações de contenção, ou de impacto intermediário, que restringem maior crescimento da informalidade;**
 - **Ações periféricas, com atuação específica sobre alguns dos múltiplos facilitadores da informalidade.**
- ¶ **As ações para o combate da informalidade devem seguir diretrizes básicas, reduzindo vantagens econômicas da informalidade, eliminando facilitadores e impondo barreiras às suas manifestações**
- Redução da carga tributária e modificação da forma de tributação
 - Incentivo para migração à formalidade e a formas de atuação menos propensas à informalidade
 - Otimização da fiscalização por instrumentos de inteligência e bases de dados
 - Especialização e aumento da fiscalização específica do setor
 - Aumento das punições e progressividade das mesmas
 - Aumento da transparência a população, classe médica e demais agentes
 - Enrijecimento da regulamentação, impondo boas práticas de manufatura e manipulação e controle de matérias primas